

Para deputados, decisão de sair do Consórcio é imatura

Representantes do Grande ABC na Assembleia Legislativa criticam posicionamento de Orlando, Auricchio e Volpi

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

Os deputados estaduais eleitos em outubro lamentaram as saídas de São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. O Diário ouviu quatro dos oito parlamentares eleitos, que não viram com bons olhos as decisões dos respectivos prefeitos.

"Lamento muito o ocorrido e espero que, munidos de maturidade, os prefeitos reavaliem a atitude. O Consórcio já foi ameaçado em outras oportunidades e recuperou sua integralidade e protagonismo de forma ímpar", declarou Ana Carolina Serra (Cidadania), a deputada mais votada da região com 198.698 votos.

Para a nova deputada e primeira-dama de Santo André, a entidade representa o pioneirismo da política pública regional e pode ser um fator de ajuda



ANA CAROLINA, Pioneirismo



LUIZ FERNANDO, Recursos



TEONILIO BARBA, Imaturas



RÔMULO, Pensar no futuro

para o trabalho dos parlamentares na Assembleia Legislativa de São Paulo.

"É de extrema importância termos um órgão pioneiro de governança regional. É uma ferramenta indispensável para fortalecermos as pautas da bancada do Grande ABC na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal", disse.

As três cidades anunciaram a saída do Consórcio Intermunicipal horas depois da reunião que definiu o prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), como novo presidente da entidade, com José de Filippi Júnior (PT) vice. O petista conquistou quatro votos, contra três de José Auricchio Júnior (PSDB), chefe do Executivo de

São Caetano.

Contrariados com o resultado final, Orlando Morando (PSDB), de São Bernardo, e Auricchio, inclusive, deixaram o prédio da entidade antes do fim da reunião. Guto Volpi (PL), prefeito interino de Ribeirão, permaneceu na reunião até o fim, posando até para fotos com os prefeitos presentes.

No entanto, não quis dar depoimentos à imprensa.

"Foi uma decisão extremamente imatura e sem compromisso com a regionalidade. O Consórcio Intermunicipal vem debatendo gente, transporte, saúde, tudo de forma coletiva", declarou Luiz Fernando Teixeira (PT), eleito para o terceiro mandato.

Ele lembrou que a construção do novo Piscinão Jaboatãbal, que tem previsão para ser entregue em 2023, era uma demanda antiga do Consórcio Intermunicipal e citou outros recursos obtidos na região através de debates na entidade.

"A vinda do Metrô para o Grande ABC é uma discussão antiga e obrigatória do Consórcio. Os investimentos em saúde sempre foram provenientes de debates na entidade. O Orlando sair mostra, além de tudo, que ele não é uma pessoa democrática. Se não foi do jeito que ele quer, ele vai embora", disse o deputado petista.

Os petistas Rômulo Fernandes e Teonílio Barba, este reeleito para o terceiro mandato, também criticaram a atitude de Orlando, Auricchio e Volpi.

"Pensar a região é pensar no futuro e no protagonismo do Grande ABC no Estado e no Brasil, na geração de emprego e qualidade de vida do nosso povo. Não há espaço para vaidades e falta de visão", declarou Rômulo, eleito pela primeira vez. Barba definiu as saídas como imaturas.

O Diário tentou contato com os deputados reeleitos Thiago Auricchio (PL), filho de José Auricchio, e Carla Morando (PSDB), mulher de Orlando, para falar sobre a decisão dos prefeitos. No entanto, nenhuma resposta foi dada até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3